

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de decreto legislativo visa prestar uma justa homenagem ao cantor "Noite Ilustrada", outorgando-lhe o Título de Cidadão Paulistano.

De nome de batismo Mário de Souza Marques Filho, "Noite Ilustrada" nasceu na cidade de Pirapetinga, Minas Gerais. Paulistano de sucesso, completou 74 anos de idade no dia 10 de abril de 2002, e 50 anos de carreira artística.

"Noite Ilustrada", porta estandarte da Música Popular Brasileira, iniciou sua carreira com a ajuda do humorista Zé Trindade de quem recebeu duas oportunidades: um contrato para integrar a companhia nas excursões e o apelido que o faz vencedor até hoje.

De lá, partiu para o Rio de Janeiro travando conhecimento com o saudoso Jaime Portela e, por seu intermédio, chegou a São Paulo.

Seu primeiro LP para a Discos Rozembrit (mocambo), alcançou vendagem surpreendente, colocando nas paradas de sucesso o samba "Cara de Boboca". Terminado seu contrato, transferiu-se para a Philips. Levou consigo o Maestro Portinho, arranjador rico de idéias, que passou a trabalhar com o produtor Alfredo Borba. Dessa união surgiu o LP que o levou a ocupar o lugar que tanto almejava, ao lado dos melhores cantores da época. É desse disco belíssimo o samba de Paulo Vanzolini, "Volta por Cima", que ninguém conseguiu interpretar melhor que o nosso homenageado, "Noite Ilustrada". Mais quatro LP's foram gravados na Philips obtendo o mesmo sucesso.

Já na OPP, gravou o LP "Samba Noite Ilustrada". O desempenho mais uma vez característico e inigualável, despertou a Continental que adquiriu todos os direitos do LP. Assinou, assim, contrato com a gravadora e logo emplacou um compacto simples, caso inédito no mundo do disco, colocando nas principais paradas os dois lados com as músicas "Transplante de Coração" e "Marina". Essa última, obteve o segundo lugar no Festival da Música Popular Brasileira, realizado pela TV Record.

Foram muitos os LP's gravados pela Continental. Um deles marcou sentimentalmente o cantor que foi o LP "Revivendo o Mestre Ataulfo". Não só porque Ataulfo Alves foi seu único verdadeiro mestre, mas também porque dele se toenara um grande amigo. É exatamente dele que guarda esta grande recordação: Curitiba - Teatro Guaíra - duas mil pessoas presentes viram-no de microfone à mão anunciar o "seu sucessor artístico" - "Noite Ilustrada". Herança confirmada na boate "Sarau" no Rio de Janeiro onde "Noite" era o cartaz da temporada.

Retornando de uma excursão feita aos Estados Unidos, chegou ao Brasil em 1971 e faturou o carnaval de São Paulo com o samba de sua autoria "Está chegando a hora" .

Depois de 14 LP's gravados, "Noite Ilustrada" deixou a Continental em 1979. Em 1981, como "freee-Iance", gravou para a WEA "O fino do Samba", volume 1, prestigiando cantores dos mais conceituados entre os maiores do nosso cancioneiro, tais

como Ary Barroso, Cartola, Candeia, Ataulfo Alves, Nelson Cavaquinho e muitos outros. Nesse mesmo ano, recebeu de um amigo uma das mais gratas homenagens de sua vida artística. Numa biografia, o cearense Paulo Viana Maciel conta, com profundo conhecimento e singular admiração, boa parte da história e da vida do cantor no livro "Noite Ilustrada de Pirapetinga para o Brasil".

Após um período sem gravadora, preocupado com o espaço cada vez menor cedido aos cantores do seu gênero e pressionado pelos ritmos estrangeiros, "Noite Ilustrada" resolveu deixar São Paulo, seu berço artístico, e partiu com armas e bagagens para Recife, capital pernambucana, em 1984.

Em 1986, foi convidado para compor o "cast" da Polydisc, gravadora local, que vinha alcançando grande êxito com artistas da terra. Gravou o LP "Noite Ilustrada - Cada Vez Melhor", e seu sucesso surpreendeu a todos, inclusive ao próprio cantor, que voltou a ocupar os primeiros lugares das paradas de sucesso com a música "Minha Rainha". Com o sucesso do LP, foi premiado com alguns troféus, com um disco de ouro e um de platina.

A partir de dezembro de 1994, novamente transferiu-se novamente para o Estado de São Paulo, onde fixou residência na cidade de Atibaia.

Em 1995, gravou o seu 35º LP, "Resgatando", pela gravadora Nosso Esquema com produção de Américo Lima, voz gostosa aos mais diversos lugares.

Em 1998, contratado pela gravadora Cameratti, sob a direção artística do cantor e compositor Belchior, "Noite Ilustrada" gravou o seu 36º trabalho, "Eu sou o Samba", onde o cantor resgatou, com nova roupagem, verdadeiras obras primas da MPB. Dentre as canções escolhidas para o CD estão "Homenagem ao Malandro", de Chico Buarque; "Argumento", de Paulinho da Viola; "O Neguinho e a Senhorita", de Noel Rosa e Abelardo da Silva; "Leva meu Samba", de Ataulfo Alves; "A Voz do Morro", de Zé Ketti; "Volta por Cima", de Paulo Vanzolini; "Chuvas de Verão", de Feenando Lobo; "No Rancho Fundo", de Ary Barroso e Lamartine Babo; "Serra da Boa Esperança", de Lamartine Babo; dentre outras.

Em 2000, foi contratado pela gravadora Trama onde fez seu mais recente trabalho, "Perfil de um Sambista", com produção de Fernando Faro e arranjos de Sizão Machado e Bocato. O disco reúne canções que marcaram época e se tornaram clássicos da MPB. A faixa título, um presente do falecido cantor e compositor Adauto Santos, revela por meio da letra inteligente a trajetória musical desse grande sambista. Também contém músicas clássicas como "Deus me Perdoe", de Humberto Teixeira e Lauro Maia; "Aos Pés da Santa Cruz", de Marino Pinto e Zé Gonçalves; "Beco sem Saída", de Sílvio Caldas e Wilson Batista; e tantas outras não menos famosas.

Em 2002, seu nome apareceu na Enciclopédia Encarta, a mais importante da Música Popular Brasileira, embora já tivesse aparecido com sua biografia na Enciclopédia da MPB, editada pelo jornal Folha de São Paulo.

São estas, enfim, Nobres Vereadores, as razões que nos levaram a propor a concessão do Título de Cidadão Paulistano a esse legítimo representante da música popular brasileira, à qual dedica há 50 anos dos 74 de toda a sua existência, sendo a maior parte dela divulgando as grandes obras criadas pelos maiores compositores musicais que o país já teve.